

**No. 41670**

---

**Brazil  
and  
Netherlands**

**Memorandum of understanding between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Kingdom of the Netherlands on the implementation of reciprocal tax exemptions in the sector of air transport. Brasília, 9 June 2004**

**Entry into force:** *9 June 2004 by signature*

**Authentic texts:** *English and Portuguese*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 22 July 2005*

---

**Brésil  
et  
Pays-Bas**

**Mémorandum d'accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume des Pays-Bas relatif à l'application d'exemptions fiscales réciproques dans le domaine des transports aériens. Brasília, 9 juin 2004**

**Entrée en vigueur :** *9 juin 2004 par signature*

**Textes authentiques :** *anglais et portugais*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 22 juillet 2005*

[ ENGLISH TEXT — TEXTE ANGLAIS ]

MEMORANDUM OF UNDERSTANDING BETWEEN THE GOVERNMENT  
OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERN-  
MENT OF THE KINGDOM OF THE NETHERLANDS ON THE IMPLI-  
MENTATION OF RECIPROCAL TAX EXEMPTIONS IN THE SECTOR  
OF AIR TRANSPORT

This Memorandum of Understanding is aimed at the implementation of the provisions of article 4 and paragraph 1 of Brazilian Law No. 10.560, of 13 November 2002.

The Government of the Kingdom of the Netherlands states that Brazilian carriers have not been, and are not, liable to turnover taxes equivalent to the Brazilian contributions called "Contribuição para o Programa de Integração Social/PIS", "Contribuição Social para o Fundo de Investimento Social/FINSOCIAL" and "Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social/COFINS" on their operations in the Netherlands.

The Government of Brazil, in respect of the turnover taxes called, under the Brazilian tax law, "Contribuição para o Programa de Integração Social/PIS", "Contribuição Social para o Fundo de Investimento Social/FINSOCIAL" and "Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social/COFINS", states that:

a) pursuant to the provisions of article 14, V, and paragraph 1, of Provisional Measure ("Medida Provisória") No. 2.158-35, of 24 August 2001, Dutch carriers operating in Brazil are exempt from the so called PIS and COFINS contributions;

b) pursuant to the provisions of article 4, and its paragraphs, of Law n. 10.560, of 13 November 2002, and due regard being had of the procedures set out in the "Joint Directive" ("Portaria Conjunta") PGFN/SRF n. 6, of 30 December 2003, the debts attributed to Dutch air carriers operating in Brazil with respect to the so called PIS, FINSOCIAL and COFINS contributions regarding the taxable events that occurred until the day immediately before article 14, V, and paragraph 1, of the Provisional Measure ("Medida Provisória") n. 2.158-35, of 24 August 2001, entered into force are cancelled and the corresponding assessments are declared null and void for all purposes.

This record represents the understandings reached between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Kingdom of the Netherlands upon the matters referred to above.

Signed in duplicate in Brasilia, on June 9th 2004, in the Portuguese and English languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM

For the Government of the Kingdom of the Netherlands:

ROBERT HANS MEYS

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS  
SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS RECÍPROCAS  
NO SETOR DE TRANSPORTE AÉREO

Este Memorando de Entendimento se destina à implementação dos dispositivos do Artigo 4º e parágrafo 1º da Lei n.º 10.560, de 13 de novembro de 2002.

O Governo do Reino dos Países Baixos declara que as empresas de transporte brasileiras não estiveram, e não estão, sujeitas a tributos sobre as receitas equivalentes às contribuições brasileiras denominadas “Contribuição para o Programa de Integração Social/PIS”, “Contribuição Social para o Fundo de Investimento Social/FINSOCIAL” e “Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social/COFINS” no tocante às suas operações nos Países Baixos.

O Governo do Brasil, em relação aos tributos sobre as receitas denominados, conforme a legislação tributária brasileira, “Contribuição para o Programa de Integração Social/PIS”, “Contribuição Social para o Fundo de Investimento Social/FINSOCIAL” e “Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social/COFINS”, declara que:

- a) de acordo com o disposto no artigo 14, V, e parágrafo 1º, da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, as empresas de transporte dos Países Baixos que operem no Brasil são isentas das assim denominadas contribuições para o PIS e para a COFINS;
- b) de acordo com o disposto no artigo 4º, e seus parágrafos, da Lei nº 10.560, de 13 de novembro de 2002, e observados os procedimentos estabelecidos na Portaria Conjunta PGFN/SRF nº 6, de 30 de dezembro de 2003, os débitos atribuídos às empresas de transporte aéreo dos Países Baixos que operam no Brasil relativos às assim denominadas contribuições para o PIS, para o FINSOCIAL e para a COFINS referentes aos fatos geradores ocorridos até o dia imediatamente anterior à entrada em vigor do artigo 14, V, e parágrafo 1º, da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, ficam cancelados e os lançamentos correspondentes são declarados nulos e sem efeito para todos os fins.

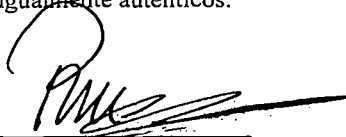
Este registro representa os entendimentos alcançados entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino dos Países Baixos a respeito dos assuntos referidos acima.

Assinado em duplicata em Brasília, em 9 de junho de 2004, nos idiomas português e inglês, sendo ambos os textos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL

CELSO AMORIM  
Ministro de Estado das  
Relações Exteriores



PELO GOVERNO DO REINO  
DOS PAÍSES BAIXOS

ROBERT HANS MEYS  
Embaixador

[TRANSLATION - TRADUCTION]

MÉMORANDUM D'ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DU ROYAUME DES PAYS-BAS RELATIF À L'APPLICATION D'EXEMPTIONS FISCALES RÉCIPROQUES DANS LE DOMAINE DES TRANSPORTS AÉRIENS

Le présent Mémoire d'accord vise l'application de l'article 4 et du paragraphe 1 de la loi brésilienne n° 10.560 du 13 novembre 2002.

Le Gouvernement du Royaume des Pays-Bas déclare que les entreprises brésiliennes de transport ne sont pas assujetties aux impôts sur le chiffre d'affaires équivalents aux contributions brésiliennes dénommées " Contribuição para o Programa de Integração Social/PIS ", " Contribuição Social para o Fundo de Investimento Social/FINSOCIAL " et " Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social/COFINS " pour ce qui est de leurs opérations aux Pays-Bas.

S'agissant des impôts sur le chiffre d'affaires dénommés " Contribuição para o Programa de Integração Social/PIS ", " Contribuição Social para o Fundo de Investimento Social/FINSOCIAL " e " Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social/COFINS ", le Gouvernement brésilien déclare ce qui suit :

a) Conformément avec les dispositions de l'article 14 V et du paragraphe 1 de la mesure provisoire (Medida Provisória) n° 2.158-35 du 24 août 2001, les entreprises néerlandaises de transport qui opèrent au Brésil sont exemptes des contributions dites PIS et COFINS;

b) Conformément aux dispositions des paragraphes de l'article 4 de la loi brésilienne n° 10.560 du 13 novembre 2002 et en application des procédures établies par le décret interministériel (Portaria Conjunta) PGFN/SRF n° 6 du 30 décembre 2003, les cotisations impayées établies à l'encontre des entreprises de transports aériens opérant au Brésil au titre des contributions dites PIS, FINSOCIAL et COFINS pour ce qui concerne les faits générateurs qui se sont produits jusqu'à la veille de la date d'entrée en vigueur de l'article 14 V et du paragraphe 1 de la mesure provisoire (Medida Provisória) n° 2.158-35 du 24 août 2001, sont annulées et les mises en recouvrement qui les concernent sont nulles et sans effet à quelque fin que ce soit.

Le présent acte donne effet à l'entente intervenue entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement du Royaume des Pays-Bas à l'égard des questions susmentionnées.

Souscrit en double exemplaire à Brasilia, le 9 juin 2004, en portugais et en anglais, les deux textes étant également authentiques.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

CELSO AMORIM

Pour le Gouvernement du Royaume des Pays-Bas :

ROBERT HANS MEYS